

## Parecer sobre a prova de exame nacional de História B – 723

2015-2016

- APH -

A prova de História B do Ensino Secundário está organizada segundo a Informação-Prova, apresentando um conjunto equilibrado de grupos de questões, que seguem a orientação metodológica proposta, explanada na Informação-Prova ([http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE\\_EX\\_HistB723\\_2016.pdf](http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE_EX_HistB723_2016.pdf)), a saber, a progressiva construção do saber histórico.

Foi respeitada a tipologia de itens, os limites propostos para o número de itens e respetiva cotação. Foi, igualmente, respeitada a distribuição da cotação pelos conteúdos dos módulos ([http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE\\_EX\\_HistB723\\_2016.pdf](http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE_EX_HistB723_2016.pdf)).

Os itens incidem sobre os conteúdos de aprofundamento dos módulos 1 e 2 do 10º ano e de todos os módulos do 11º ano, com maior peso nestes últimos, tal como estabelecido na Informação-Prova ([http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE\\_EX\\_HistA623\\_2016.pdf](http://provas.iave.pt/np4/file/4/IE_EX_HistA623_2016.pdf)).

Os itens estão bem estruturados e são adequados a este nível de ensino, nomeadamente os itens de seleção. A prova é exequível no tempo para ela previsto.

Os documentos utilizados revelam-se, no geral, adequados à interpretação e análise por parte dos alunos do ensino secundário e constituem bons suportes às respostas, nomeadamente às dos itens de construção, permitindo aos alunos demonstrar a sua compreensão dos mesmos. Exceções: o documento 1 do Grupo I não apresenta escala; na questão 2 do Grupo IV, a sua formulação pode induzir a considerar-se a opinião de Vladimir Putin como sendo uma análise imparcial da realidade internacional, o que não é o caso (independentemente da existência do comando de resposta “a partir de”). Consideramos que faria sentido uma formulação que deixasse claro que se trata de uma mera perspetiva.

Os critérios de classificação estão bem estruturados, verificando-se uma grande abrangência do leque de respostas. No entanto, esta abrangência parece ser, por vezes, um pouco excessiva, indo muito além da interpretação possível dos documentos.

Considera-se ainda que a classificação do item de associação é muito penalizadora porque exige a totalidade das associações corretas para se atribuir 5 pontos. Deveria pensar-se na possibilidade da existência de um patamar intermédio para quem acertasse em duas associações, de forma a valorizar o dispêndio de tempo que um item deste necessita para a sua resolução.

A Associação de Professores de História

Lisboa, 22 de junho de 2016